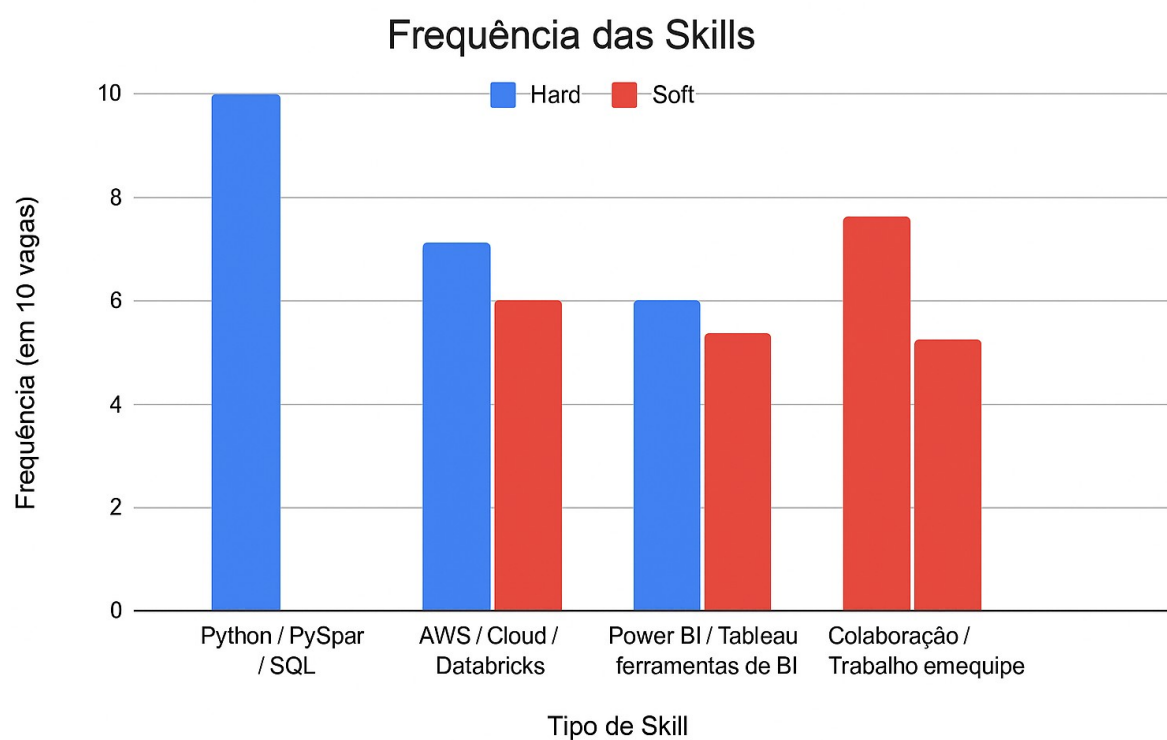


## Análise de Competências e Tendências de Mercado – Área Engenharia de Dados

### Análise de Competências

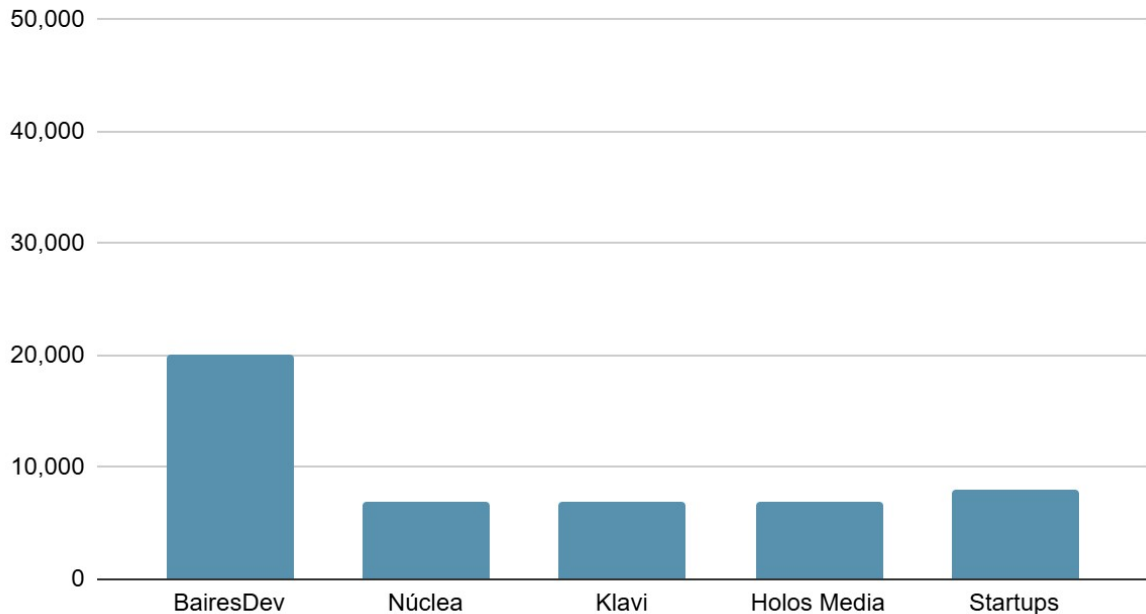
Objetivo: mostrar as hard e soft skills mais requisitadas.



## Análise Salarial:

### Faixa Salarial MIN (BRL)

Pontos marcados



## Análise de Tendências:

### Conclusões sobre a área de Engenharia de Dados

- O mercado está em expansão, principalmente em fintechs, consultorias e empresas globais.
- O engenheiro de dados deixou de ser apenas um “construtor de pipelines”: hoje precisa ter visão de negócio, ciência de dados e governança.
- Há uma clara tendência para perfis híbridos (engenharia + machine learning + BI).

## **Tecnologias emergentes mais pedidas**

- **Databricks** → aparece com frequência e está se consolidando como ferramenta central para big data e machine learning.
- **Cloud** (principalmente AWS, mas também Azure e GCP) → conhecimento em nuvem é praticamente obrigatório.
- **Machine Learning** aplicado a engenharia de dados → engenheiros precisam entender pelo menos os fundamentos para apoiar cientistas de dados.
- **Governança e qualidade de dados** → cresce a exigência em empresas que lidam com dados sensíveis (fintechs como Klavi e Núclea).
- **Ferramentas de BI** (Power BI, Tableau, Qlik, Looker) → ainda muito valorizadas para traduzir dados em insights de negócio.

### **Plano de Ação:**

#### **Hard Skills**

##### **1. Databricks e PySpark**

- **Justificativa:** é uma das tecnologias mais pedidas, usada para processar grandes volumes de dados em nuvem.
- **Plano:** fazer um curso introdutório de Databricks + praticar pipelines com PySpark em datasets públicos.

##### **2. Cloud (AWS com foco em Data Engineering)**

- **Justificativa:** quase todas as empresas exigem conhecimento em serviços de nuvem.
  - **Plano:** estudar AWS Glue, S3, Redshift e Lambda; tentar uma certificação de nível iniciante (ex: *AWS Cloud Practitioner*).
- 

### **Soft Skill**

## **3. Comunicação e Colaboração em Times Multiculturais**

- **Justificativa:** várias vagas internacionais (como BairesDev) pedem clareza ao explicar dados e resultados para públicos diversos.
- **Plano:** praticar explicando análises técnicas em linguagem simples (ex: apresentar insights de um dataset em 5 minutos), além de participar de comunidades online de dados em inglês/português.